



MURILLO DE ARAGÃO

Por Murillo de Aragão

Brasil

A águia e a flecha

O desafio de Lula em 2024 será controlar seu governo

Por **Murillo de Aragão**

3 dez 2023, 08h00



Na prática, Lula continua sozinho na pista e disputando contra si mesmo *(Ricardo Stuckert/PR/SECOM)*

Em uma fábula de Esopo, uma águia está voando alto no céu quando é atingida por uma flecha disparada por um caçador. Ao cair, a águia percebe que a flecha foi adornada com penas de sua própria espécie. A moral da

história é a ironia do destino: a águia foi abatida por uma arma feita, em parte, com penas de sua própria espécie. A fábula é frequentemente interpretada como uma lição sobre a trágica situação de ser ferido ou destruído pelos próprios meios ou pelos próprios esforços. Em 2024, Lula deverá se esforçar para que a fábula não se aplique a seu governo. As maiores ameaças que ele enfrentará estarão relacionadas a seu próprio mundo político e às decisões que precisará tomar. Um grande desafio é a eficiência do ministério, que não é harmônica. Existem pastas que não entregam resultados. Existe “fogo amigo” e disputas de ego que minam o resultado de ações do governo. Controlar tais conflitos será essencial. Existem, ainda, inconsistências na coordenação política.

Aliados se sentem desatendidos em seus pleitos. Parlamentares demoram para serem recebidos por ministros. E há a sensação de que pedidos são atrasados por incompetência ou até mesmo deliberadamente sabotados. Enquanto alguns ministérios entregam resultados, entre eles Minas e Energia, Transportes, Agricultura, Cidades, Desenvolvimento Social, além da equipe econômica, outros ainda estão se reorganizando ou não funcionam adequadamente. No Congresso, a aprovação de agendas do governo é atribuída a esforços da equipe econômica e à liderança do presidente da Câmara, Arthur Lira, e do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e não ao engajamento do Planalto.

“Na prática, o presidente continua sozinho na pista e disputando contra si mesmo”

Apesar disso, o final do ano será melhor do que muitos imaginavam. O país vai crescer cerca de 3%, o desemprego caiu e a inflação está em queda. No entanto, a pauta do novo ano é complexa e delicada para o governo. Destaco quatro desafios a serem enfrentados. O primeiro, no campo fiscal, refere-se ao cumprimento da meta do déficit zero. Ou seja, à capacidade de autocontrole: gastar menos e obter fontes adicionais de receita. O segundo desafio é o de conciliar aliados que disputarão as eleições de 2024. O pleito municipal é o primeiro movimento das eleições presidenciais. Partidos vão buscar se posicionar para valorizar seu peso. Administrar os conflitos será essencial para evitar rupturas, não afetar a agenda legislativa e, ainda, não engrossar as fileiras da oposição.

O terceiro desafio é o de contar com candidaturas amigáveis nas eleições para o comando da Câmara e do Senado. As eleições no Legislativo acontecerão no início de 2025. A escolha dos futuros presidentes da Câmara e do Senado será decisiva para os dois últimos anos do governo e para a campanha presidencial. Por fim, no final de 2024, Lula deverá escolher o novo presidente do Banco Central, tema de interesse de investidores e para o ambiente de negócios. Uma escolha duvidosa será negativa. No cenário atual, as possibilidades de insucesso dependem mais do governo do que da oposição, que prossegue sem narrativa e desarticulada. Na prática, o presidente continua sozinho na pista e disputando contra si mesmo. Saindo-se bem dos desafios mencionados, consolidará o seu governo.

Publicado em VEJA de 1º de dezembro de 2023, edição nº 2870

VEJA Mercado - quarta, 31 de janeiro

Corte da Selic impulsionará consumo em supermercados, diz Felipe Queiroz



VEJA Mercado desta quarta-feira recebe o economista-chefe da Associação Paulista de Supermercados. Entre outros assuntos, ele afirma que o cenário

econômico do país será melhor a partir do segundo trimestre.

MAIS LIDAS

- Cultura

1 | **O detalhe que chamou a atenção em 'Nosso Lar 2'**
- Cultura

2 | **Nosso Lar 2: sequência de hit espírita conquista bilheteria de outro mundo**
- Brasil

3 | **A cantada dita a Humberto Carrão em Festival de Salvador**
- Brasil

4 | **Quem é a primeira-dama do axé: tudo filmado e cinco seguranças a tiracolo**
- Brasil

5 | **O 'astro' de Hollywood que Tatá Werneck tietou em Orlando**

ARTHUR LIRA

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

POLÍTICA

RODRIGO PACHECO

 Assine Abril

Veja

Superinteressante

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Você S/A

Veja Saúde

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

QUATRO RODAS

VOCÊ RH

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

ASSINE

A PARTIR DE R\$ 2/SEMANA

Leia também no  GoRead

SIGA    



BOA FORMA

BRAVO!

CAPRICHOS

CASA

CASACOR

CLAUDIA

ELÁSTICA

ESPECIALISTAS

GUIA DO ESTUDANTE

INSTITUTO VEJA

QUATRO RODAS

SUPERINTERESSANTE

VEJA RIO

VEJA SÃO PAULO

VEJA SAÚDE

VIAGEM E TURISMO

VOCÊ RH

VOCÊ S/A

[Grupo Abril](#)

[Atendimento ao assinante – Minha Abril](#)

[Política de privacidade](#)

[Anuncie](#)

[Como desativar o AdBlock](#)

[QUEM SOMOS](#)

[FALE CONOSCO](#)

[TERMOS E CONDIÇÕES](#)

[TRABALHE CONOSCO](#)

Abril Comunicações S.A., CNPJ 44.597.052/0001-62 - Todos os direitos reservados.